O DESAFIO DA ESPERA

Os salmistas usam seis verbos ou palavras hebraicas quando querem expressar os desafios relacionados à espera. Essas palavras abrangem uma ampla gama de significados: espera; desejo; suportar; segurar a língua; esperar; parto

Qawah

Esperar, aguardar, antecipar

Qawah é o verbo hebraico mais usado para expressar o conceito de "esperança". Das vinte vezes que o qawah é usado no Saltério, o Senhor é o objeto, ou aquele que é desejado: "Nenhum dos que esperam em Ti será confundido" (Sl. 25:3; ver Sl. 69:6); “Integridade e retidão me guardem, porque espero em Ti" (Sl. 25:21); "Porque em ti, Senhor, espero; responderás: Senhor, meu Deus" (Sl. 38:15). Como esses versículos mostram amplamente, nossa confiança deve estar sempre no Senhor.

O verbo qawah pode ser usado em um sentido negativo, como ao esperar a destruição do povo de Deus nas mãos do inimigo (Sl. 56:6; 119:95). O uso negativo desta palavra nos lembra, como pecadores, que o foco de nossa esperança está muitas vezes centrado na expectativa de um mau resultado. Para evitar essa tendência, nossas expectativas devem vir de um coração regenerado pelo Espírito Santo.

Yahal

Esperar, aguardar, suportar, anelar

Depois de qawah, yahal é a raiz verbal mais comumente usada no Antigo Testamento para expressar esperança. Das 48 vezes que é usado, 21 são encontradas no livro de Salmos. Yahal é geralmente ligado a qawah (Jó 30:26; Sl. 39:8, 130:5; Prov. 10:28; 11:7; Isa. 51:5). No Saltério, Deus é o objeto explícito da esperança yahal (Salmos 31:24; 33:22; 38:15; Salmos 39:7; 42:11; 69:3) Nosso Criador é digno de toda a nossa confiança. Nossa confiança em Sua fidelidade e Seu amor é o fundamento de toda religião verdadeira e a base do relacionamento entre Deus e os seres humanos. Esse relacionamento é baseado em Sua misericórdia e bondade, que Ele concede àqueles que confiam Nele (Sl. 33:18; 147:11).

No Salmo 119, o objeto da esperança é a Palavra de Deus (Sl. 119:43, 49, 74, 81, 114, 147). Além disso, as palavras da boca de Deus, registradas nas Escrituras, são o único fundamento verdadeiro da fé cristã. É nas páginas e promessas das Escrituras que o cristão pode encontrar a certeza de sua esperança e salvação. O inimigo está bem ciente desse fato e fez da Bíblia o alvo especial de seus ataques, tentando distrair o crente de suas verdades ou enganá-lo a acreditar que as Escrituras são um mero mito, inventado por seres humanos. Todas as evidências que encontramos em apoio da Bíblia, seu poder transformador, suas profecias cumpridas e suas maravilhosas promessas, devem nos levar a nos unir ao salmista para dizer: "Espero em sua palavra." — Sl. 130:5. Acima de tudo, nossa atenção deve estar voltada para as Escrituras como a fonte de toda a nossa esperança.

Hakah

Esperar, aguardar, soportar

Assim como o verbo yahal, o objeto de hakah geralmente é Deus (Is. 8:17; 30:18; 64:3; Sof. 3:8).

Hakah só é usado duas vezes no Saltério. O primeiro uso aparece no Salmo 33:20, um cântico que exalta o Criador e Sustentador do mundo (Sl. 33:1-11). Salmos 33:12 é o versículo-chave deste salmo, que confirma que o Senhor escolheu o povo de Deus. Esta escolha é o fundamento da confiança do crente em Deus. Pelo contrário, não podemos confiar na força das armas ou dos guerreiros.—Sl. 33:16, 17. O salmista proclama: "Esperamos no Senhor; ele é o nosso ajudante e o nosso escudo" (Sl. 33:20). Como seres humanos que vivem em uma cultura secularizada e materialista, tendemos a colocar nossa fé no dinheiro, nas habilidades e diplomas, na ciência ou em nosso país; mas, como cristãos, nossa confiança deve repousar somente no Senhor.

O outro uso de hakah, no Salmo 106, mostra a falta de um espírito paciente e tolerante. No Salmo 106:6, o autor recorda os milagres de Deus em favor de seu povo durante o Êxodo e subsequente estada no deserto. Mas eles "logo esqueceram suas obras e não esperaram [hakah] em seu conselho" (Sl. 106:13). Também hoje enfrentamos a mesma grande tentação. Com muita facilidade, esquecemos o que o Senhor fez em nossa vida, tornando difícil esperar por Suas promessas.

Dumah

Silêncio, descanso

Dumah “refere-se ao silêncio da morte (Sl. 94:17; 115:17). [...] Dumah refere-se a um silêncio ou descanso que reflete confiança em Deus (Sl. 39:2[3]; 62:1[2]) ou uma falta de silêncio que resulta da aparente inatividade de Deus([Sal.] 22:2)” (New International Dictionary of Old Testament Exegesis, entrada sobre *dumah*, t. 1, p. 912).

O Salmo 62 usa esse substantivo para se referir à espera em silêncio. A palavra é traduzida duas vezes, da seguinte forma:

Salmos 62:1: "Em Deus só espera em silêncio a minha alma; dele vem a minha salvação" (ESV).

Salmo 62:5: "Minha alma, espera em silêncio somente em Deus, porque dele vem a minha esperança" (ESV).

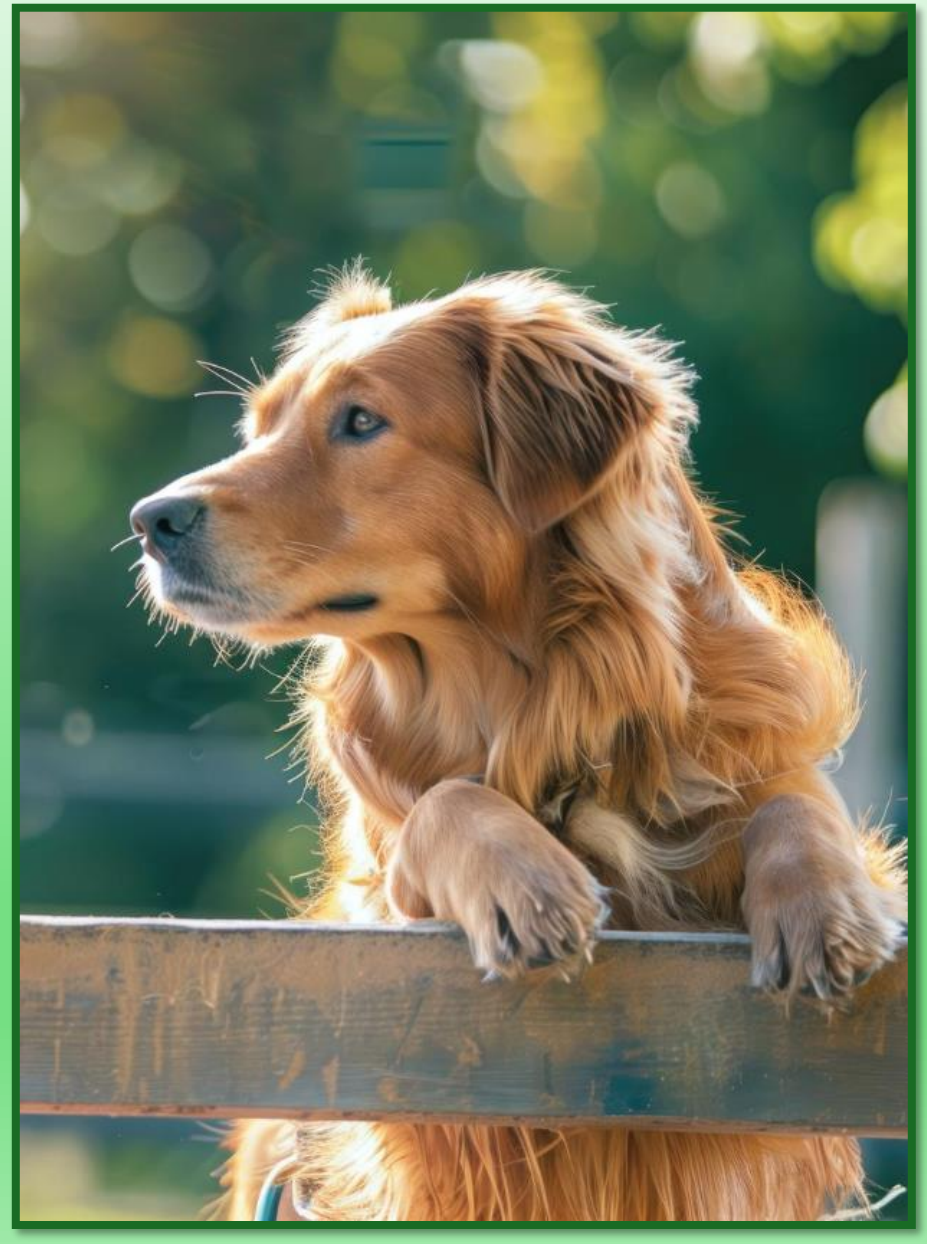
Em outra parte das Escrituras, "esperar" implica "manter-se em silêncio". Em tempos de espera, a melhor maneira de suportar e permanecer firme é ficar em silêncio e meditar na Palavra de Deus. Essa mentalidade nos ajuda a nos sustentar e nos preparar para o teste de estresse pelo qual devemos passar antes de podermos atender às nossas expectativas. A Escritura conforta-nos na nossa espera com estas palavras: "A visão espera o tempo que lhe foi marcado; Apressa-se até ao fim e não falhará. Mesmo que demore um pouco, espere. Com certeza virá, não vai demorar muito".(Hab. 2:3).

Sabar

Esperar, aguardar, examinar

No Antigo Testamento, o verbo sabar é usado com menos frequência para se referir à esperança do que as outras palavras que consideramos até agora. O salmista afirma confiante: "Bem-aventurado aquele que tem a ajuda do Deus de Jacó, que põe a sua esperança [sabar] no Senhor, seu Deus" (Sl. 146:5). Confiar no Senhor trará felicidade ao crente, mesmo em meio às provações. Estudamos as razões para confiar e adorar a Deus; No centro dessas razões está a esperança.

Curiosamente, o salmista usa o sábado duas vezes para expressar a ação da espera e, como tal, exemplifica em que consiste a espera. Salmos 104:27 e 145:15 descrevem os animais à espera que o Criador os alimente: "Toda a esperança em vós" e "os olhos de toda a confiança em vós". Como essas imagens nos ensinam, devemos esperar, sem angústia ou desespero, pelas bênçãos celestiais que Deus nos prometeu. Cultivando a paciência e a fé humilde de uma criança, seremos fortalecidos em nossa espera. Nossa vida de oração, como resultado, também será fortalecida.



Yahal

Trabalhar, contorcer-se, tremer, dar a luz

Salmos 37:7 pode ser traduzido, literalmente: "Descansa no Senhor e 'dá à luz' [yahal] por meio dele".

A implicação é que a resistência sofrida que devemos ter enquanto esperamos que as promessas de Deus sejam cumpridas é como a angústia de uma gestante pronta para dar à luz seu filho.

Esse período de sofrimento envolve trabalho forçado, dor intensa e lágrimas. No entanto, o resultado da chegada do recém-nascido compensa a expectativa e a vivência de sofrimento.

Da mesma forma, esperar pelo Senhor muitas vezes envolve angústia e sofrimento temporários, mas o resultado será rico em bênçãos do Senhor.